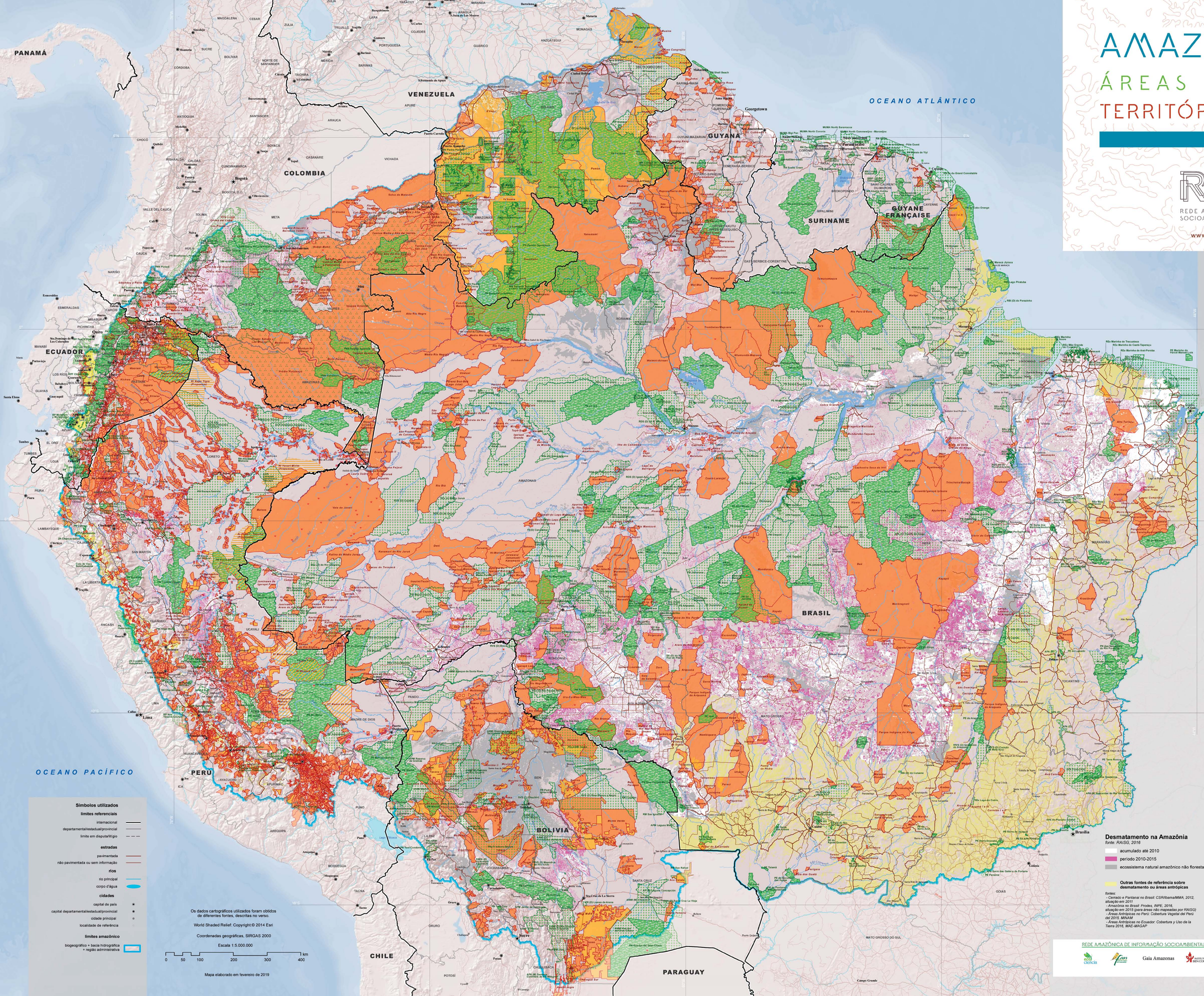
AMAZÔNIA 2019

ÁREAS PROTEGIDAS
TERRITÓRIOS INDÍGENAS

RAISG
REDE AMAZÔNICA DE INFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL GEORREFERENCIADA

www.amazoniasocioambiental.org



Territórios Indígenas

território de ocupação e uso tradicional
reconhecido oficialmente

país	categoria
Bolívia	Território Indígena Originário Campesino (titulado)
Brasil	Terra Indígena (identificada, declarada ou homologada)
Colombia	Resguardo Indígena (decretado)
Ecuador	Terra Comunitária (titulada ou decretada)
Guyana	Território Indígena (decretado)
G. Française	Zona de Direito Coletivo para Comunidades Locais
Perú	Comunidade Nativa (demarcada e titulada)
	Comunidade Campesina
Venezuela	Terra Indígena (comunidade demarcada)

território de ocupação e uso tradicional
sem reconhecimento oficial, em processo de titulação ou sem informação

país	categoria
Bolivia	solicitação de titulação ou em processo de titulação
Brasil	*não representadas no mapa*
Ecuador	solicitação de titulação ou em processo de titulação
Perú	Comunidade Nativa em processo de titulação
Suriname	*sem informação sobre o processo de reconhecimento*
Venezuela	área de uso tradicional sem demarcação ou território autodemarcado

• comunidade inscrita ou por inscrever (no Perú)

reserva indígena ou zona intangível

país	categoria
Perú	Reserva Indígena para povos em situação de isolamento ou em contato inicial
Ecuador	Zona Intangível em favor de povos indígenas em situação de isolamento voluntário

proposta de reserva indígena
(no Perú)

• **indígenas "em isolamento, não contactados ou em contacto inicial"**
avistamento ou indício de existência

Áreas Naturais Protegidas

uso indireto (proteção integral)
não se permite a extração de recursos naturais

sigla	categoria[1]	país
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico	Guyane Française
AEC	Área Ecológica de Conservação	Ecuador
AR	Área de Recreação	Colombia, Ecuador
EE	Estação Ecológica	Brasil
MN	Monumento Natural	Brasil, Venezuela, G. Française
PE/PD/PE	Parque Nacional/Departamental ou Estadual	todos os países
RVS	Refúgio de Vida Silvestre	Brasil
RBi	Reserva Biológica	Brasil, Ecuador
REc	Reserva Ecológica	Brasil, Ecuador
RF	Reserva Florestal	Colombia, Suriname
RN	Reserva Natural (Nacional ou Regional)	Colombia, Suriname, Guyane Française
RPF	Reserva de Produção de Fauna	Ecuador
SH	Santuário de Flora	Colombia
SN	Santuário de Flora e Fauna	Colombia
SFF	Santuário Histórico	Perú
SF	Santuário Nacional	Perú
SiN	Sítio Natural	Guyane Française

uso direto (uso sustentável)
é permitido o aproveitamento dos recursos naturais

sigla	categoria[1]	país
ACR	Área de Conservação Regional	Perú
MUMA	Área de Manejo de Uso Múltiplo	Suriname
AMMI	Área Modelo de Manejo Integrado	Bolívia
APA	Área de Proteção Ambiental	Brasil
APC	Área de Proteção de Bacias	Bolívia
ARIE	Área de Relevante Interesse Ecológico	Brasil
ANCM	Área Natural de Conservação e Manejo	Bolívia
ANMI	Área Natural de Manejo Integrado	Bolívia
ANMI y ZA	ANMI Municipal e Zona de Amortecimento	Bolívia
ANMI y RD	ANMI e Reserva Departamental	Bolívia
APM	Área Protegida Municipal	Bolívia
BP	Bosque de Proteção	Perú
FN/FE	Floresta Nacional ou Estadual	Brasil
MN	Monumento Natural	Bolívia
PDyANMI	Parque Estadual e Área Natural de Manejo Integrado	Bolívia
PN/PR/PM	Parque Nacional, Regional ou Municipal	Bolívia
PNH	Parque Nacional Histórico	Bolívia
PNyTI	Parque Nacional e Território Indígena	Bolívia
PNR	Parque Natural Regional	Guyane Française
RVS	Refúgio de Vida Silvestre	Bolívia
RBiF	Reserva Biológica de Floresta	Guyane Française
RCEA	Reserva Científica, Ecológica e Arqueológica	Bolívia
RC	Reserva Comunal	Perú
RDS	Reserva de Desenvolvimento Sustentável	Brasil
RByTI	Reserva da Biosfera e Território Indígena	Bolívia
RVS	Reserva de Vida Silvestre	Bolívia
REx	Reserva Extrativista	Brasil
RF	Reserva Florestal	Venezuela
RFP	Reserva Florestal Protetora	Colombia
RN/RM	Reserva Nacional ou Municipal	Bolívia, Perú
RNFA	Reserva Nacional de Fauna Andina	Bolívia
RNSC	Reserva Natural da Sociedade Civil	Colombia
RP	Reserva Paisagística	Perú
SVS	Santuário de Vida Silvestre	Bolívia

uso direto/indireto
de acordo com a zonificação

sigla	categoria	país
BP	Bosque Protetor	Ecuador
PNyANMI	Parque Nacional e Área Natural de Manejo Integrado	Bolívia

categorias transitórias
podem ser conversíveis a outras categorias

sigla	categoria	país
RF	Reserva Florestal (Lei 2a. de 1959)	Colombia
ZR	Zona Reservada	Perú

Observações:
1. Nos topónimos, as Áreas Protegidas estão marcadas com (D), (M) ou (R), conforme sejam Extaduais, Municipais ou Regionais respectivamente. Não estão marcadas as áreas Nacionais nem aquelas cuja informação está explícita na categoria.
2. Pela escala reduzida de apresentação, nem todas as áreas apresentam topónimo.
3. Fonte dos dados no verso.

Desmatamento na Amazônia
fonte: RAISG, 2016

- acumulado até 2010
- período 2010-2015
- ecossistema natural amazônico não florestal

Outras fontes de referência sobre desmatamento ou áreas antrópicas

fontes:
- Cerrado e Pantanal no Brasil: CSR/Ibama/MMA, 2012, situação em 2011
- Amazônia no Brasil: Prodes, INPE, 2016, situação em 2015 (para áreas não mapeadas por RAISG)
- Áreas Antrópicas no Perú: Cobertura Vegetal del Perú del 2015, MINAM
- Áreas Antrópicas no Ecuador: Cobertura y Uso de la Tierra 2016, MAE-MAGAP

Símbolos utilizados

limites referenciais
- internacional
- departamental/estadual/provincial
- limite em disputa/litígio

estradas
- pavimentada
- não pavimentada ou sem informação

rios
- rio principal
- corpo d'água

cidades
- capital de país
- capital departamental/estadual/provincial
- cidade principal
- localidade de referência

limites amazônico
- biogeográfico + bacia hidrográfica + região administrativa

Os dados cartográficos utilizados foram oblidos de diferentes fontes, descritas no verso.

World Shaded Relief: Copyright:© 2014 Esri

Coordenadas geográficas, SIRGAS 2000

Escala 1:5.000.000

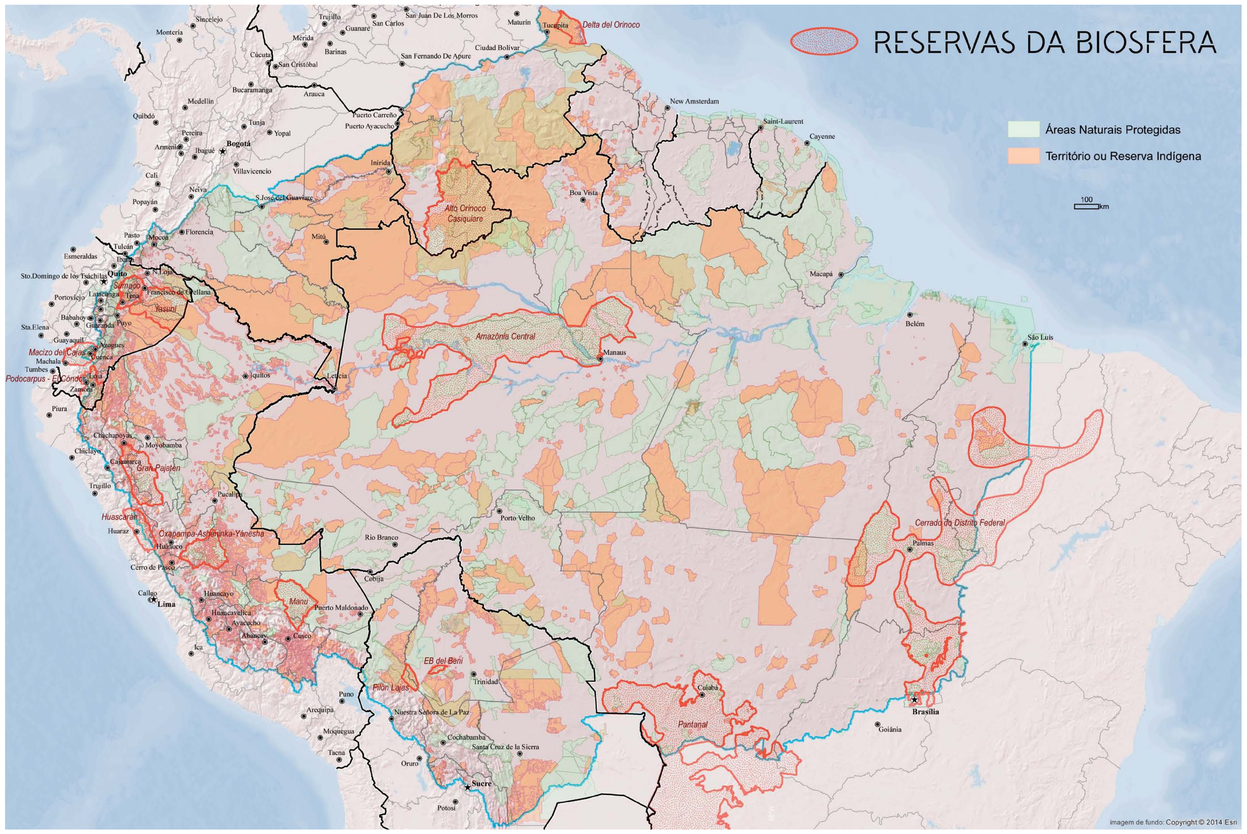
0 50 100 200 300 400 km

Mapa elabcrado em fevereiro de 2019

REDE AMAZÔNICA DE INFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL GEORREFERENCIADA

ecoCiencia · Gaia Amazonas · Instituto do Bem Comum · Imazon · Instituto Socioambiental coordenador · PROVITA

apoio à RAISG: Moore Foundation · Norad · Regnskogfondet



Amazônia e população humana

	Bolivia		Brasil		Colombia		Ecuador		Guyana		Guyane Française		Perú		Suriname		Venezuela		total Amazonia	
População total (no. hab.)	10.027.262		207.660.929		49.291.609		17.133.300		751.000		208.171		31.237.385		492.829		31.828.110			
População amazônica (no. hab.)	6.572.024	65,5%	28.286.715	13,6%	1.411.079	2,9%	870.000	5,1%	751.000	100,0%	208.171	100,0%	4.076.404	13,0%	492.829	100,0%	2.231.932	7,0%	44.900.154	
Área total do país (km²)	1.098.581		8.514.876		1.141.748		248.542		214.969		84.226		1.285.215		146.523		916.445		13.651.125	
Área amazônica do país (km²)(1)	714.834	65,1%	5.239.647	61,5%	506.145	44,3%	132.292	53,2%	214.969	100,0%	84.226	100,0%	966.190	75,2%	146.523	100,0%	470.220	51,3%	8.475.046	62,1%
% da Pan-amazônia no país	8,4%		61,9%		6,0%		1,6%		2,5%		1,0%		11,4%		1,7%		5,5%			

Cômputo das Áreas Naturais Protegidas e Territórios Indígenas na Amazônia(2) A data de atualização das informações sobre Áreas Protegidas e Territórios Indígenas é fevereiro de 2019

Áreas Naturais Protegidas na Amazônia (km²)

área por categoria (km²) – área descontada a superposição em outra categoria mais restritiva(3)

	Bolivia		Brasil(4)		Colombia(5)		Ecuador(6)		Guyana		Guyane Française		Perú		Suriname		Venezuela		total Amazônia	
	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia geral
USO INDIRETO Proteção da biodiversidade, paisagem geológica e cênica (caráter estético) compatibilizada com turismo, educação e pesquisa. Não é permitida a permanência de populações tradicionais exceto na Bolívia (PN), Guyane Française (PN), Ecuador (PN) e Brasil (MN).																				
Nacional	51.330	7,2%	339.674	6,5%	111.246	22,0%	36.939	27,9%	6.640	3,1%	23.592	28,0%	105.692	10,9%	20.401	13,9%	198.058	42,1%	893.571	10,5%
Estadual/Municipal			120.313	2,3%	1.096	0,2%	691	0,5%		0,0%	2.618	3,1%		0,0%		0,0%		0,0%	124.718	1,5%
total	**51.330**	**7,2%**	**459.987**	**8,8%**	**112.342**	**22,2%**	**37.630**	**28,4%**	**6.640**	**3,1%**	**26.210**	**31,1%**	**105.692**	**10,9%**	**20.401**	**13,9%**	**198.058**	**42,1%**	**1.018.290**	**12,0%**
USO DIRETO Proteção de recursos compatibilizado com uso controlado, segundo planos de utilização.																				
Nacional	48.382	6,8%	302.162	5,8%	28.398	5,6%		0,0%		0,0%	35.584	42,2%	64.821	6,7%	5.646	3,9%	51.051	10,9%	547.771	6,5%
Estadual/Municipal	104.286	14,6%	274.925	5,2%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	26.688	2,8%		0,0%		0,0%	405.899	4,8%
total	**152.668**	**21,4%**	**577.087**	**11,0%**	**28.398**	**5,6%**		**0,0%**		**0,0%**	**35.584**	**42,2%**	**91.509**	**9,5%**	**5.646**	**3,9%**	**51.051**	**10,9%**	**941.943**	**11,1%**
USO TRANSITÓRIO Área de floresta reservada que pode ou não converter-se em área protegidas ou concessão, de acordo com estudos.																				
Nacional		0,0%		0,0%	349.115	69,0%		0,0%		0,0%		0,0%	5.664	0,6%		0,0%		0,0%	354.779	4,2%
Estadual/Municipal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
total		**0,0%**		**0,0%**	**349.115**	**69,0%**		**0,0%**		**0,0%**		**0,0%**	**5.664**	**0,6%**		**0,0%**		**0,0%**	**354.779**	**4,2%**
USO DIRETO/INDIRETO Áreas com dupla afetação.																				
Nacional	3.229	0,5%		0,0%		0,0%	11.727	8,9%	3.717	1,7%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	18.673	0,2%
Estadual/Municipal		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
total	**3.229**	**0,5%**		**0,0%**		**0,0%**	**11.727**	**8,9%**	**3.717**	**1,7%**		**0,0%**		**0,0%**		**0,0%**		**0,0%**	**18.673**	**0,2%**
total por Amazônia/país	**207.227**	**29,0%**	**1.037.074**	**19,8%**	**140.739**	**27,8%**	**49.357**	**37,3%**	**10.357**	**4,8%**	**61.794**	**73,4%**	**202.865**	**21,0%**	**26.047**	**17,8%**	**249.109**	**53,0%**	**1.984.569**	**23,4%**

Territórios Indígenas na Amazônia (km²)(7)

	Bolivia		Brasil		Colombia		Ecuador		Guyana		Guyane Française		Perú		Suriname		Venezuela		total Amazônia	
	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia geral
Territórios indígenas reconhecidos oficialmente	122.173	17,1%	1.156.900	22,1%	269.763	53,3%	45.346	34,3%	31.671	14,7%	7.068	8,4%	226.144	23,4%	s.i		12.088	2,6%	1.871.154	22,1%
Territórios indígenas sem reconhecimento oficial	65.258	9,1%		0,0%		0,0%	10.109	7,6%		0,0%		0,0%	24.847	2,6%	s.i		314.434	66,9%	414.648	4,9%
Reserva Indígena ou Zona Intangível		0,0%		0,0%		0,0%	11.870	9,0%		0,0%		0,0%	29.132	3,0%				0,0%	41.002	0,5%
Proposta de Reserva Indígena		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	42.132	4,4%				0,0%	42.132	0,5%
total por Amazônia/país	**187.431**	**26,2%**	**1.156.900**	**22,1%**	**269.763**	**53,3%**	**67.326**	**50,9%**	**31.671**	**14,7%**	**7.068**	**8,4%**	**322.255**	**33,4%**	**s.i**		**326.521**	**69,4%**	**2.368.936**	**28,0%**

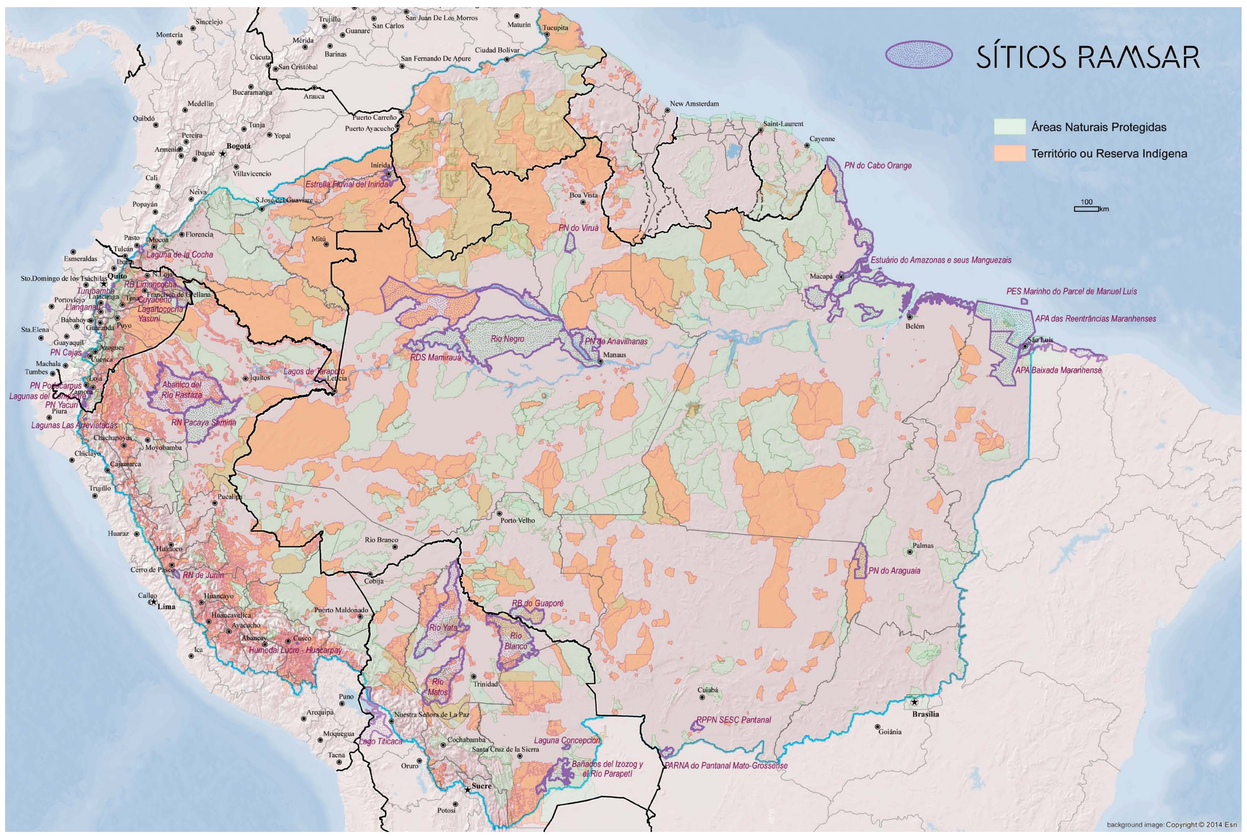
Áreas Naturais Protegidas e Territórios Indígenas na Amazônia (km²) – TABELA RESUMO

	Bolivia		Brasil		Colombia		Ecuador		Guyana		Guyane Française		Perú		Suriname		Venezuela		total Amazônia	
	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia do país	área	% em relação à Amazônia geral
Áreas Naturais Protegidas	207.227	29,0%	1.037.074	19,8%	140.739	27,8%	49.357	37,3%	10.357	4,8%	61.794	73,4%	202.865	21,0%	26.047	17,8%	249.109	53,0%	1.984.569	23,4%
Territórios Indígenas	187.431	26,2%	1.156.900	22,1%	269.763	53,3%	67.326	50,9%	31.671	14,7%	7.068	8,4%	322.255	33,4%	s.i		326.521	69,4%	2.368.936	28,0%
Superposição de ANP com TI	56.049	7,8%	101.808	1,9%	35.275	7,0%	20.076	15,2%	997	0,5%	6.289	7,5%	32.883	3,4%	s.i		201.364	42,8%	454.741	5,4%
Área protegida sem superposição	**338.609**	**47,4%**	**2.092.166**	**39,9%**	**375.227**	**74,1%**	**96.607**	**73,0%**	**41.031**	**19,1%**	**62.573**	**74,3%**	**492.237**	**50,9%**	**26.047**	**17,8%**	**374.267**	**79,6%**	**3.898.764**	**46,0%**

Outras Áreas Protegidas na Amazônia

Reservas da Biosfera	5.172	0,7%	516.485	9,9%		0,0%	48.107	36,4%	s.i		s.i		66.707	6,9%	s.i		90.997	19,4%	727.468	8,6%
Sitios RAMSAR	76.417	10,7%	216.365	4,1%	3.328	0,7%	8.733	6,6%	s.i		s.i		59.835	6,2%	s.i			0,0%	364.677	4,3%
Superposição com TI e ANP	54.630		224.541		2.166		42.144						77.010				90.997		491.488	

(1) Área calculada por SIG, usando os limites referenciais ajustados entre os países.
(2) A extensão total da Amazônia se refere: ao limite biogeográfico na Colombia e Venezuela; ao limite da bacia amazônica no Perú, Bolívia, Ecuador; ao limite regional (Amazônia Legal) e da bacia amazônica no Brasil; e à totalidade dos países Guyana, Guyane Française e Suriname. A extensão das ANP e TI que se encontram parcialmente na Amazônia foram calculadas excluindo as zonas que não fazem parte da Amazônia e para as áreas costeiras foi considerada a extensão continental, e não a marinha. Áreas calculadas por SIG.
(3) O cálculo de área exclui a superposição entre categorias, utilizando-se a seginte ordem hierárquica: nacionais uso indireto; estaduais uso indireto; nacionais uso direto; estaduais uso direto; nacionais uso direto/indireto; uso transitório. Não se excluiu nesta parte da tabela a sobreposição com territórios indígenas
(4) Não estão incluídas no cálculo de ANPs no Brasil as de categoria APA (Área de Proteção Ambiental).
(5) O valor da Reserva Florestal, de uso transitório, faz referência não à área original, mas sim à área atual incluindo subtrações que foram feitas à reserva posteriormente à sua criação, e não está computada no total de ANPs da Colombia.
(6) Os Bosques Protetores, computados como ANP de uso direto/indireto, não fazem parte do Sistema Nacional de Áreas Protegidas do Ecuador (SNAP).
(7) O cálculo de área nesta parte da tabela não exclui a sobreposição com Áreas Protegidas.



AMAZÔNIA 2019

ÁREAS PROTEGIDAS E TERRITÓRIOS INDÍGENAS

Publicado desde 2009 pela Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (RAISG), esta nova edição atualizada do mapa Áreas Naturais Protegidas e Territórios Indígenas na Amazônia inclui as Reservas de Biosfera e os Sítios Ramsar, que são ferramentas de conservação que utilizam abordagens ecossistêmicas dentro do contexto do desenvolvimento sustentável.

Reservas da Biosfera são áreas que abrigam porções representativas de ecossistemas regionais – sejam eles terrestres ou marinhos – e que são especialmente designadas para aliar a conservação ambiental e o desenvolvimento humano sustentável.

Seu objetivo é otimizar a convivência homem-natureza em projetos norteados pela preservação, coexistência com áreas vizinhas e uso sustentável de seus recursos. Funcionam como centros de monitoramento, pesquisa, educação ambiental e gerenciamento de ecossistemas, que favorecem a descoberta de soluções para problemas como o desmatamento das florestas tropicais, a desertificação, a poluição atmosférica e o efeito estufa.

Elas integram o "Programa Homem e Biosfera" (MAB por sua sigla em inglês) da UNESCO, lançado em 1971. MAB é um Programa Científico Intergovernamental que visa estabelecer uma base científica para a melhoria das relações entre as pessoas e seus ambientes.

Atualmente a Rede Mundial de Reservas da Biosfera conta com 686 áreas em 122 países em todo o mundo, incluindo 20 sítios transfronteiriços[1]. Na Amazônia encontram-se 12 Reservas da Biosfera, cobrindo uma superfície de 727.468 km² (dos quais 99.074 km² sobrepostos a Sítios Ramsar).

Sítios RAMSAR são zonas úmidas, protegidas no âmbito da Convenção Ramsar – tratado intergovernamental aprovado também em 1971, em encontro realizado na cidade iraniana de Ramsar. Através da Lista de Zonas Úmidas de Importância Internacional (ou Lista de Ramsar), a convenção busca promover a cooperação entre países na conservação e no uso racional das zonas úmidas no mundo.

As zonas úmidas estão entre os ambientes mais produtivos do mundo: berços de diversidade biológica que fornecem a água e a fertilidade de que inúmeras espécies de plantas e animais dependem para sobreviver. Isso faz delas também áreas vitais para a sobrevivência humana.

As zonas úmidas reconhecidas como sítios Ramsar se beneficiam de prioridade no acesso à cooperação técnica internacional e apoio financeiro para promover projetos que visem a sua proteção e a utilização sustentável dos seus recursos naturais, favorecendo a implantação, em tais áreas, de um modelo de desenvolvimento que proporcione qualidade de vida aos seus habitantes.

Atualmente 169 países são signatários deste tratado, com mais de 2.200 sítios cadastrados[2]. Os países amazônicos, com exceção da Guyana, ratificaram a Convenção. Na Amazônia encontram-se reconhecidos 32 Sítios Ramsar, cobrindo 364.677 km² em áreas terrestres (dos quais 99.074 km² sobrepostos a Reservas de Biosfera) além de áreas oceânicas no litoral amazônico brasileiro.

As Reservas de Biosfera e os Sítios Ramsar em seu conjunto somam 993.071 km², descontando-se a sobreposição entre as duas categorias. Entretanto 491.893 km², cerca de 50% dessa área, já é protegido por algum tipo de ANP ou estão dentro de TI.

[1] http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/ecological-sciences/man-and-biosphere-programme/ consultado em 5 de fevereiro de 2019.
[2] https://www.ramsar.org consultado em 05 de fevereiro de 2019.

Fontes
Bolivia: FAN – Estradas: Administradora Boliviana de Carreteras (ABC), 2015 • Cidades, população e limites políticos: Instituto Nacional de Estadísticas (INE), 2013 • Territorio Indígena de Origem: Instituto Nacional de Reforma Agraria (INRA), 2015 • Áreas Naturais Protegidas nacionais: SERNAP, 2015 • Áreas Naturais Protegidas estaduais e municipais: Ministerio de Medio Ambiente y Agua, 2012; Gobiernos Autónomo Departamentales de Santa Cruz (2013), Beni (2013) e Pando (2014); Gobiernos Municipales de Ixiamas (2009) e Santa Rosa del Abuná (2017) • População indígena: elaboração FAN com base em INE, CENSO 2012.
Brasil: ISA e Imazon – Rios, estradas, cidades principais e limites políticos: base digital IBGE, 2006 • Territórios Indígenas e Áreas Naturais Protegidas: digitalizados por ISA, 2018, a partir de documentos oficiais, sobre a base SIVAM, 1:250.000 • Limites da Amazônia Legal brasileira, conforme Lei 5.173/66 e limite biogeográfico correspondente ao Bioma Amazônia do Mapa de Biomas Brasileiros, 1ª aproximação, IBGE, 2004 • População: IBGE, 2013 (Censo 2010) • População Indígena: estimativa efetuada por ISA, 2015 (população em Territórios Indígenas e núcleos urbanos próximos) com base em diferentes fontes.
Colombia: FGA – Limites políticos e estradas: Cartografia digital na escala 1:100.000 do Instituto Geográfico Agustín Codazzi IGAC (2016) • Parques Nacionais Naturais: Registro Único Nacional de Áreas Protegidas, 2017 • Reserva Forestal: Ministerio de Ambiente y Desarrollo Sostenible, 2014 • Resguardos Indígenas: IGAC, 2015 e Fundación Gaia Amazonas, 2015 • Limite da Amazônia: Instituto Amazónico de Investigaciones Cientificas SINCHI (2008) • População: Censo Nacional de Población, DANE, 2005 e Proyecciones a 2017, DANE.
Ecuador: EcoCiencia – Estradas, rios, cidades principais: Instituto Geográfico Militar (IGM) • Áreas Protegidas e Bosques Protetores: MAE, 2018; ITAPA, 2018; Programa de desarrollo sostenible de la Reserva de Biosfera Yasuní y GIZ, 2014 • Territórios Indígenas: EcoCiencia, 2017; Proyecto Acceso a Tierras y Legalización Masiva 2017; MAE, 2014; Gobierno Autónomo Descentralizado de Sucumbíos, 2013; CODENPE, 2012; ECOLEX, 2011; Subsecretaría de Tierras, 2011; Fundación Arcoiris,2010; Sierra, 2008; INDA, s.f. • Limites Políticos e Limite Político Administrativo Amazônico: CONAIL, 2016 • Limite amazônico biogeográfico: Sierra, 1999 • População: INEC, 2011 (proyacciles a dez/2018)
Guyane Française: DEAL – Estradas, rios, cidades principais, limites políticos, Áreas protegidas e Áreas de direito coletivo para as comunidades locais: DEAL, 2007.
Guyana: colaboração de Rooroy K. Boliers, Coordenador de GIS/IT,Iwokrama International Centre for Rain Forest Conservation and Development – Rios, estradas, cidades, limites políticos: DCW • Áreas Protegidas: Iwokrama, 2012 • Territórios Indígenas: Indigenous Affair/Gobierno de la Guyana, 2009.
Peru: IBC – Rios: Instituto Geográfico Nacional (IGN) digitalizada por MINEDU • Estradas: Ministerio de Transportes y Comunicaciones (MTC), 2015 • Limites políticos referenciais: Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI), 2010 • Limite da Amazônia: Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana (IIAP) generalizado na escala 1:1.000.000, proposta baseada em critérios ecológicos • Comunidades nativas georreferenciadas em campo: IBC-SICNA: inclui ACPC, AIDESEP-CIPTA, CEDIA, IBC, PETT-Loreto, GEF PNUD, GORELy PFS, 2018 • Reservas indígenas (criadas e propostas): Ministerio de Cultura (MC), 2018 • Áreas Naturais Protegidas: Ministerio del Ambiente (MINAM) - Servicio Nacional de Áreas Naturales Protegidas por el Estado (SERNANP), 2018 • População: INEI, 2017 (Censos Nacionales 2017 - XI de Población y VI de Vivienda, Crecimiento y Distribución de la población, Lima, p10.).
Suriname: ACT Suriname – Rios, estradas, cidades, limites políticos: DCW; Áreas Protegidas: World Database Protected Areas (WDPA), 2006.
Venezuela: IVIC e Provita – Rios, estradas, cidades, limites políticos: digitalizados a partir do Mapa Político de la República Bolivariana de Venezuela, Instituto Geográfico de Venezuela Simón Bolívar, 2003 • Áreas Naturais Protegidas: Rodríguez, J.P; Zambrano-Martínez, S.; Oliveira-Miranda, M.A.; Lazo, R. (2014); Representación Digital de las Áreas Naturales Protegidas de Venezuela, IVIC y Total Venezuela S.A; Provita, 2015, sobre a revisão dos Decretos 1.233 (Gaceta Oficial Extraordinaria 4.250:1981), 2.987 (Gaceta Oficial Extraordinaria 2417:1978) • Territórios Indígenas: Ministerio del Poder Popular para la Salud (mppp), 2007; Secretaría Técnica de la Comisión Nacional de Demarcación del Hábitat y Tierra de los Pueblos y Comunidades Indígenas, Ministerio del Poder Popular para el Ambiente (2014), Mapa Tierras Indígenas; Fundación Wataniba (2014-2015), dados sobre territórios autodemarcados do povo Uwottüja-Piaroa (DIPUS), Yanomami (HOY), Ye'kwana (Kuyujani) • Limite Amazônia: biogeográfico considerando Gorzula, S. y J. C. Señaris, 1998 y Eva, H. D. y O. Huber (eds.), 2005 • População: INE, 2011 (Censo Nacional de Población y Vivienda 2011).
Outras bases de dados utilizadas – Rios da Colombia, Bolívia, Ecuador, Guyana, Suriname, rios fora da Amazônia e bacia amazônica: Hydrosheds, http://hydrosheds.cr.usgs.gov • Limites Políticos e Capitais até 2º nível: sistematização dos dados por país com base em relevo, resultando em "limites referenciais".

RAISG

A REDE AMAZÔNICA DE INFORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL GEORREFERENCIADA é um espaço de intercâmbio e articulação de informação socioambiental georreferenciada a serviço de processos que vinculam positivamente os direitos coletivos com a valorização e a sustentabilidade da diversidade socioambiental na região Amazônica.

RAISG gera e difunde conhecimentos, dados estatísticos e informações socioambientais geoespaciais, visando contribuir para que a Amazônia seja melhor conhecida, valorizada e cuidada.

www.amazoniasocioambiental.org

Apoio à RAISG: